

# ESTUDO DOS DERIVADOS SEMISSINTÉTICOS BS1 E BS2 OBTIDOS DE STEMODIA MARITIMA EM ENSAIO PRÉ-CLÍNICO DE DOR INFLAMATÓRIA INDUZIDA NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ESQUERDA DE RATOS

Maria Ester Frota Fernandes, Sarah Rodrigues Basílio, Pedro Isac Fontenele Saldanha, Mirna Marques Bezerra, Hellíada Vasconcelos Chaves, Vicente de Paulo Teixeira Pinto

As disfunções temporomandibulares (DTM) são a categoria mais prevalente de dor crônica de condições não dental na região orofacial, referindo-se a um conjunto de distúrbios funcionais que manifesta um largo espectro de problemas clínicos. Esses distúrbios são caracterizados por dor que afeta os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e estruturas relacionadas. Os mecanismos da dor relacionados às DTM envolvem o estímulo de nociceptores periféricos, e a sensibilização leva à liberação de mediadores inflamatórios. *Stemodia maritima* Linn (Sm) é um arbusto que cresce na Região Nordeste do Brasil, próximo à costa marítima. Estudos sugerem ação antiviral, citotóxica e larvicida da *Stemodia*, sendo usada popularmente para alívio de processos inflamatórios. O objetivo deste estudo é avaliar o mecanismo de ação antiinflamatório e antinociceptivo de dois derivados semi-sintéticos, BS1 e BS2, da Sm na hipernocicepção inflamatória em ATM de ratos. Ratos Wistar machos (180-240 g) (n=5) foram pré-tratados (per os) com salina 0,9%, BS1 ou BS2 nas doses (1, 10 ou 100 µg/kg). Após o período de 1 hora, os grupos de animais tratados receberam uma injeção intra-articular de salina (50µL) ou formalina (1,5%, 50µL), na ATM esquerda. Em seguida, os grupos foram submetidos à análise comportamental para avaliar a resposta nociceptiva. Após análise comportamental, os animais foram eutanasiados sob anestesia, e os tecidos periarticulares, gânglio trigeminal e subnúcleo caudal foram removidos para posterior análise. BS1 na dose de 100 µg/kg ( $88,2 \pm 8,587$ ) e BS2 na dose de 10 µg/kg ( $45,75 \pm 7,878$ ) reduziram ( $p < 0,05$ ) a resposta comportamental nociceptiva em relação ao grupo formalina ( $202,33 \pm 39,95$ ). Portanto, BS1 e BS2 possuem efeito antinociceptivo e reduzem os parâmetros inflamatórios no modelo de hipernocicepção inflamatória induzida por formalina na ATM de ratos. APOIO CAPES, FUNCAP.

Palavras-chave: NOCICEPÇÃO, DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, PLANTAS MEDICINAIS..